



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

De 01/04/2025 a 30/04/2025

Projeto: Federação Espírita do Estado de São Paulo - TC nº. 08/18

1. SUMÁRIO GERENCIAL

a. Número de crianças atendidas no mês: 176

b. Atividades Extraplano

No mês de abril, a Semana Literária foi o foco das atividades em sala de aula, todas as professoras, planejaram atividades, que seriam compartilhadas ou envolveram as famílias de alguma forma. Nos dias 15 e 16, as famílias foram convidadas a participar das atividades na sala de referência com seu filho, poderiam escolher o dia, pois nos dois dias foram desenvolvidas a mesma proposta. Recebemos as famílias a partir da 15h30, as salas e as crianças já estavam organizadas para a atividade. Segue alguns relatos das professoras:

Infantil I A: Semana Literária: “O Caso do Bolinho”

Durante a Semana Literária, a professora trabalhou com a obra “O Caso do Bolinho”, uma narrativa de repetição que favorece o desenvolvimento da oralidade das crianças. Por meio da observação das imagens do livro, promovemos questionamentos como: “Quem fez o bolinho?”, “Quem quer comer o bolinho?”, “Para onde ele rolou?” e “Quem comeu o bolinho no final?”, incentivando a construção coletiva da narrativa.

A atividade foi complementada com a música da TIC TAC, baseada no livro, que foi cantada com entusiasmo pelas crianças. Para enriquecer a vivência, realizamos uma receita de bolo, envolvendo todo o grupo de forma participativa e inclusiva, preparando um bolo sem ovo, respeitando a intolerância alimentar de uma criança da turma.

As crianças demonstraram grande interesse, atenção e envolvimento em todas as etapas do preparo, conhecendo os ingredientes e participando ativamente da experiência culinária.

Enviamos um bilhete às famílias convidando-as a compartilhar momentos de preparo de receitas em casa. Recebemos fotos e vídeos, que foram utilizados em uma exposição realizada durante os dois dias no período da tarde. A atividade contou com



Secretaria de Educação e Cidadania

significativa adesão das famílias, que também participaram da leitura do livro com os filhos ou com os grupos presentes.

A proposta foi enriquecedora, promovendo integração entre escola e família, além de ampliar os repertórios culturais e linguísticos das crianças.

Berçário II A: Explorando os livros

Na semana anterior, realizamos uma conversa individual com os responsáveis, solicitando que trouxessem um livro de casa. Durante esse diálogo, muitos relataram não ter o hábito da leitura em família, mas demonstraram interesse em iniciar essa prática como parte da rotina.

As propostas do Berçário II ao longo da semana foram direcionadas à manipulação e exploração dos livros, e observamos um envolvimento significativo por parte das crianças, revelando curiosidade e interesse pelos materiais literários.

Preparamos o solário e sua área gramada de maneira lúdica e acolhedora, proporcionando um ambiente propício para o momento de leitura compartilhada entre crianças e famílias. Os familiares ficaram surpresos com a atenção que as crianças demonstraram durante a contação da história.

Após a leitura, as famílias circularam pelos espaços interativos com livros e fantoches, favorecendo a aproximação, o vínculo afetivo e o fortalecimento da relação entre escola, criança e família por meio da literatura.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Meta 1 – Oferecer educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos da região do município na qual o CECOI/CEDIN está inserido.

1.1 – Etapa: Formação continuada dos professores, educadores, equipe administrativa e equipe de apoio.

1.1.4 – Atividade: Formação com professoras e educadoras

Neste mês, as professoras não participaram da formação administrativa. Realizaram as formações da Secretaria de Educação: Reorganização Curricular, Documentação pedagógica com pautas fechadas.

Nos dias 15, 22 e 29 de abril, das 13h30 às 15h30, oito professoras participaram de uma formação com pauta previamente definida. Os encontros aconteceram no salão



Secretaria de Educação e Cidadania

da unidade escolar, sob a orientação da diretora pedagógica, que conduziu as reuniões, apresentou a pauta e disponibilizou toda a documentação necessária para o trabalho das professoras.

A formação deste mês aconteceu no dia 28 com 6 educadoras e um ASG, no dia 29 uma educadora e 2 auxiliares de cozinha e duas ASG, no dia 30 participaram 4 educadoras, uma auxiliar administrativa, e o auxiliar de manutenção, com a participação das educadoras, revezando os segmentos da creche e pré-escola. Teve como principal objetivo aprofundar a compreensão das educadoras sobre o papel das emoções no desenvolvimento integral das crianças, além de promover reflexões sobre a importância da parceria entre escola e família nesse processo. O tema central foi "Desenvolvimento socioemocional na primeira infância e a família".

A atividade teve início com a exibição de um vídeo, seguida por uma roda de conversa, que acolheu as percepções e vivências das educadoras sobre as competências socioemocionais no cotidiano da creche, especialmente no que diz respeito à relação com as famílias. Esse momento inicial foi importante para estabelecer um espaço de escuta e troca entre as participantes.

Na sequência, foi apresentada uma fundamentação teórica sobre conceitos-chave relacionados ao desenvolvimento socioemocional, como autorregulação, empatia, cooperação, resolução de conflitos e vínculo afetivo. Esses aspectos foram discutidos à luz das diretrizes da BNCC, destacando sua relevância para o desenvolvimento emocional saudável das crianças.

Como preparação para a formação, as educadoras haviam realizado entrevistas com crianças, familiares, educadores, pessoas da sociedade e idosos. As perguntas buscavam explorar percepções sobre temas como: "O que é família para você?", "Como as relações familiares influenciam no desenvolvimento socioemocional das crianças?", e "Como as famílias ajudam na regulação das crianças em momentos de desajuste emocional?", entre outras.

Após a contextualização teórica, a diretora pedagógica solicitou que cada participante compartilhasse os resultados de sua entrevista, descrevendo o nome do entrevistado, idade e, quando possível, o contexto familiar. As entrevistas revelaram uma diversidade de olhares, com contribuições vindas de diferentes faixas etárias e realidades sociais. Foram ouvidas crianças, famílias em diferentes contextos, profissionais que atuam com educação ou com famílias e também idosos.



Secretaria de Educação e Cidadania

O momento de socialização gerou ricas trocas de experiências e vivências. Reforçou-se, assim, o papel fundamental da educadora não apenas como mediadora do aprendizado das crianças, mas como figura de apoio e orientação também para as famílias. A formação destacou que “ensinar vai além da criança: envolve a família, promove vínculos afetivos, fortalece a confiança e valoriza o trabalho educativo como parte essencial do desenvolvimento integral”.

Essa formação foi mais um passo importante no compromisso da Creche Meimei com uma educação sensível, consciente e participativa.

1.1.5 – Atividade: Formação com equipe de apoio

Descrição:

A formação com a equipe de apoio, aconteceu nos dias 28, 29 e 30, com a participação revezada dos funcionários da cozinha, limpeza, manutenção e administrativo.

Dia 28: Participaram 6 educadoras e uma ASG.

Dia 29: Estiveram presentes uma educadora, 2 auxiliares de cozinha e 2 ASGs.

Dia 30: Contou com a participação de 4 educadoras, uma auxiliar administrativa e o auxiliar de manutenção.

As formações administrativas são organizadas para que todos os funcionários possam participar, sendo assim, a necessidade de dividir em três dias, oportunizando a participação de todos.

Teve como principal objetivo aprofundar a compreensão de todos sobre o papel das emoções no desenvolvimento integral das crianças, além de promover reflexões sobre a importância da parceria entre escola e família nesse processo. O tema central foi “Desenvolvimento socioemocional na primeira infância e a família”. A atividade teve início com a exibição de um vídeo, seguida por uma roda de conversa, que acolheu as percepções e vivências das educadoras sobre as competências socioemocionais no cotidiano da creche, especialmente no que diz respeito à relação com as famílias. Esse momento inicial foi importante para estabelecer um espaço de escuta e troca entre as participantes. Na sequência, foi apresentada uma fundamentação teórica sobre conceitos e relacionados ao desenvolvimento socioemocional, como autorregulação, empatia, cooperação, resolução de conflitos



Secretaria de Educação e Cidadania

e vínculo afetivo. Esses aspectos foram discutidos, destacando sua relevância para o desenvolvimento emocional saudável das crianças.

Como preparação para a formação, foram realizadas entrevistas com crianças, familiares, educadores e pessoas da sociedade. As perguntas buscavam explorar percepções sobre temas como: "O que é família para você?", "Como as relações familiares influenciam no desenvolvimento socioemocional das crianças?", e "Como as famílias ajudam na regulação das crianças em momentos de desajuste emocional?", entre outras.

Após a contextualização teórica, a diretora pedagógica solicitou que cada participante compartilhasse os resultados de sua entrevista, descrevendo o nome do entrevistado, idade e, quando possível, o contexto familiar. As entrevistas revelaram uma diversidade de olhares, com contribuições vindas de diferentes faixas etárias e realidades sociais. Foram ouvidas crianças, famílias em diferentes contextos, profissionais que atuam com educação ou com famílias e também idosos.

O momento de socialização gerou ricas trocas de experiências e vivências. Reforçou-se, assim, o papel fundamental de todos como mediadores indiretos do aprendizado das crianças, como figura de apoio e orientação também para as famílias. A formação destacou que "ensinar vai além da criança: envolve a família, promove vínculos afetivos, fortalece a confiança e valoriza o trabalho educativo como parte essencial do desenvolvimento integral".

Essa formação foi mais um passo importante no compromisso da Creche Meimei com uma educação sensível, consciente e participativa.

1.2 – Etapa: Organização dos espaços externos

1.2.3 – Atividade: Plano de ação

Descrição:

Com base na escuta ativa das crianças, por meio de rodas de conversa, observações e registros espontâneos durante o brincar, as professoras identificaram o desejo de revitalização de dois espaços externos: o Parque Sonoro e o Jardim das Sensações. As crianças demonstraram interesse em novas experiências sonoras, táteis, visuais e motoras. Em resposta, a equipe iniciou um processo de escuta e mobilização, com levantamento dos materiais necessários, incluindo: objetos sonoros, instrumentos



Secretaria de Educação e Cidadania

musicais alternativos, sementes, pedras, plantas aromáticas, estruturas de equilíbrio e materiais com diferentes texturas.

A comunicação com as famílias foi realizada por meio de bilhetes e postagens via WhatsApp, resultando em ampla adesão e colaboração na doação dos materiais.

A reestruturação dos espaços foi conduzida pelas professoras e equipe pedagógica, desde o início do processo, registrado no plano de ação, com o apoio das educadoras e do funcionário da manutenção. A instalação e reorganização dos ambientes ocorrerão de forma colaborativa, com foco na criação de espaços ricos em exploração sensorial, musical e de movimento.

Após a implementação, está previsto um período de acompanhamento e reavaliação, com observações sobre o uso dos novos espaços pelas crianças e possíveis ajustes conforme as necessidades observadas. Assim como as outras, essa etapa está sob responsabilidade das professoras e da coordenação pedagógica.

Meta 2 - Estimular o envolvimento e participação da sociedade civil

2.2 - Etapa - Envolver os pais e a comunidade nos eventos da escola.

2.2.2 - Atividade: Plano de Ação – Dia das mães

Descrição:

No início do mês, a equipe gestora da Creche Meimei realizou uma reunião com as professoras para organização e definição das ações comemorativas referentes ao Dia das Mães. O encontro teve como objetivo construir, de forma coletiva, um plano de ação que valorizasse o vínculo afetivo entre mães e filhos, promovendo momentos significativos de homenagem, interação e reconhecimento. Durante a reunião, foram estabelecidos os seguintes encaminhamentos: Data e horário do evento na Unidade Escolar, envio de bilhete informativo às famílias, comunicando sobre as atividades programadas para a semana do Dia das Mães, cada professora fez seu bilhete específico e enviou via agenda e/ou na lista de transmissão no WhatsApp.

As turmas do Berçário II, Infantil I A e B e Infantil II A, realizarão um chá da tarde especial, com a presença das mães ou responsáveis, incluindo apresentações das crianças e oficinas interativas. Todas as professoras ficaram responsáveis por organizar uma atividade de homenagem com suas turmas, respeitando a faixa etária e as particularidades de cada grupo.



Secretaria de Educação e Cidadania

Entre as ações planejadas, destaca-se a realização da dinâmica “Seu melhor presente sou eu”, com foco na valorização do afeto e da presença das crianças como o maior presente para suas mães, que será realizada na turma do berçário II. Também estão previstas apresentações musicais e oficinas como: pintura de vasinhos de flores e personalização de toalhinhas, proporcionando um momento de criação conjunta e recordação afetiva. Acreditamos que a participação das famílias em momentos de interação com seus filhos, reafirma o compromisso da instituição com uma educação sensível e próxima das famílias, valorizando as relações de afeto como parte essencial do processo de desenvolvimento das crianças.

Meta 4 - Garantir o acompanhamento das práticas pedagógicas fundamentadas nos resultados do desenvolvimento e aprendizagem das crianças, bem como o monitoramento da regularidade administrativa e financeira.

4.1 – Etapa: Acompanhamento da frequência

4.1.1 – Atividade: Monitoramento da frequência das crianças – Busca ativa

Descrição:

Para o acompanhamento formal da frequência das crianças, as professoras recebiam, no início de cada mês, uma ficha de chamada interna contendo os nomes de todas as crianças da turma, inclusive aquelas com baixa por transferência. Essa ficha seguia os padrões dos sistemas oficiais da Prefeitura (e-Sec) e do Estado (SED), conforme orientação da Secretaria de Educação e Cidadania, garantindo a padronização e a correta grafia dos nomes.

As professoras registravam diariamente a frequência, incluindo observações sobre atestados, e, ao final do mês, entregavam a ficha para conferência, assinatura e carimbo da diretora pedagógica, que depois devolvia o documento para arquivamento na sala de aula.

O monitoramento da frequência e a busca ativa eram realizados semanalmente. A diretora pedagógica verificava o preenchimento no sistema e, caso identificasse alguma ausência de registro, comunicava a professora para correção. Quando uma criança acumulava três faltas injustificadas, a equipe gestora era informada e realizava contato com a família via WhatsApp, solicitando justificativa e informando o número de faltas registradas.



Secretaria de Educação e Cidadania

3. RESULTADOS ALCANÇADOS

- Participação de 22 funcionários, entre educadoras e equipe de apoio.
- Ampliação das experiências sensoriais, motoras e musicais das crianças e melhoria na qualidade das interações.
- Maior envolvimento das famílias nas ações pedagógicas.
- Monitoramento da frequência das crianças, acompanhando o desenvolvimento das aprendizagens.

4. IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

- Conscientização de todos os funcionários, na importância do desenvolvimento socioemocional na primeira infância
- Melhoria significativa dos espaços externos, melhor aproveitamento no brincar livre.
- Elevação dos índices de aprendizagem das crianças.

Antonio Roberto Pinto de Magalhães

CPF: 032.251.158-51

RG: 11.418.173-1

Rosana Cássia Imbuava

CPF: 085.563.678-52

RG: 16.191.113-4

Eu, Maria Inocência, **APROVO** o relatório de execução das atividades referente ao Plano de Trabalho do **CECOI Meimei** do mês de abril de 2025. As atividades descritas evidenciam as ações para o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho para esse período.

Atenciosamente

Maria Inocência Ribeiro Sandes
Matrícula: 42265/15
Assessora de Política Educacional
Gestora de Parceria

Maria Inocência Ribeiro Sandes
Assessora de Política Educacional/Gestora de Parceria
05/06/2025